



Avaliação da Competência Leitora em Estudantes Universitários Ingressantes¹

Josiane Aparecida CANTERLE²

Heloise SANTI³

Elias José MENGARDA⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen,RS

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de verificar a competência leitora em estudantes universitários ingressantes no Centro de Educação Superior Norte-RS. Para tanto, aplicou-se o teste *cloze* como instrumento de avaliação. A pesquisa procura avaliar o desempenho acadêmico nas disciplinas tanto em ciências exatas quanto nas humanas dos cursos testados. Além disso, procurou-se observar as correlações com o nível de proficiência em leitura. Mediante os dados gerados pelo teste *cloze* foram realizadas análises de correlações entre as notas curriculares e as obtidas no referido teste. Dos resultados obtidos, verificou-se que nem sempre a melhor nota ou média obtida na avaliação (teste) equivale a melhor nota, ou melhor, média curricular. De modo geral, os dados mostrados pelo teste *cloze* e cruzados com as notas apresentadas pelo histórico escolar dos acadêmicos revelam que a proficiência geral em leitura dos mesmos é baixa.

Palavras-chave: competência leitora; metacognição; metalinguística; teste *cloze*.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é investigar a competência leitora em estudantes ingressantes no ensino superior e correlacioná-la ao seu desempenho acadêmico geral, enfocando particularmente as habilidades metalingüísticas e metacognitivas dos alunos dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia, Jornalismo, Enfermagem, Administração e Zootecnia do Centro Universitário do Norte do Rio Grande do Sul – Cesnors, com sede em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

As dificuldades em leitura não se restringem apenas ao ensino fundamental e médio conforme denunciam os resultados dos exames nacionais e internacionais de que os alunos

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Acadêmica do sétimo semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, UFSM/Cesnors, Frederico Westphalen, RS. E-mail: josipjfw@yahoo.com.br

³ Acadêmica do sétimo semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, UFSM/Cesnors, Frederico Westphalen, RS. E-mail: hchsanti@yahoo.com.br

⁴ Doutor em lingüística, professor adjunto II da UFSM/Cesnors, Frederico Westphalen, RS. E-mail: mengarda@smail.com.br



brasileiros participam (Pisa, 2000). Dados estatísticos de 2004⁵ confirmam que apenas um em cada quatro brasileiros consegue compreender o que lê, ou seja, somente 26% da população brasileira com mais de 15 anos têm domínio pleno das habilidades de leitura e escrita.

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma estimativa do nível de leitura dos estudantes universitários ingressantes procurando identificar dificuldades específicas em nível cognitivo, metalingüístico e metacognitivo visando ajudá-los a conhecerem suas limitações, bem como avaliar seu progresso em leitura compreensiva, interpretação de textos e avaliação crítica da informação.

2 METODOLOGIA

Foram testados os acadêmicos ingressantes dos cursos de Jornalismo, Engenharia Florestal e Agronomia, Enfermagem, Administração, Zootecnia) da Universidade Federal de Santa Maria/CESNORS utilizando da Técnica do *Cloze*.

A Técnica *Cloze* foi introduzida oficialmente na literatura psicolinguística por Taylor como método de medida da legibilidade dos textos. Uma unidade *cloze* é definida com qualquer ocorrência de uma tentativa de conseguir reproduzir de forma “precisa” uma parte omitida de uma ‘mensagem’ através da avaliação da parte que está faltando, baseada sobre o contexto existente. A palavra *cloze* origina-se da capacidade de ‘completar’ o texto incompleto reconstruindo-o globalmente na sua totalidade por meio de uma *cloze* (TAYLOR, 1953).

Está bem estabelecido por este instrumento que a capacidade dos sujeitos em reconstruir corretamente o texto, implica em capacidade de legibilidade do texto proposto para exame, considerando-se que o processo de leitura e compreensão inclui como parte fundamental à capacidade do leitor em antecipar e prever aquilo que virá na cadeia subsequente do texto (e isto é também a base das pesquisas da teoria da informação).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados da aplicação do teste *cloze* das sete turmas de acadêmicos ingressantes de 2008/1.

5 O IBGE considera alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples. Os dados completos estão disponíveis em: <http://www.iq.unesp.br/cuca/mural.php>.



Tabela 1: Médias obtidas no teste de compreensão leitora

Variável Compreensão Leitora	N	Mínimo	Máximo	Média
1 Jornalismo	52	16,00	36,00	26,76
2 Engenharia Florestal	55	11,00	33,00	24,50
3 Agronomia	57	8,00	33,00	25,05
4 Administração Diurno	27	16,00	35,00	27,11
5 Administração Noturno	35	11,00	32,00	25,62
6 Enfermagem	55	12	33,00	25,57
7 Zootecnia	45	9	37,00	23,00
Média Geral	326	11,85	34,14	25,37

N: número de sujeitos que responderam ao teste.

Mínimo: escore mínimo atingido pelo sujeito respondente.

Máximo: escore máximo obtido pelo sujeito respondente.

Os resultados da tabela 1 mostram que o nível de proficiência em compreensão leitora é baixo, pois, de acordo com Oller (1979), o procedimento *cloze* serve para avaliar a efetividade do ensino e, segundo Leffa (1996), é um instrumento válido para medir a proficiência em leitura.

Para tanto é preciso comparar estes resultados com dados de outras pesquisas com grupos universitários a fim de se ter um parâmetro mais geral e consistente sobre a performance em leitura. O fato que chama a atenção é encontramos sujeitos que sobre 53 possibilidades de acerto que o teste permite, há sujeitos que conseguiram acertar apenas (8) itens (Agronomia), isto é, apenas 15,09 e (9) 16,9% em Zootecnia.

Ao analisarmos o histórico escolar observa-se que estes alunos têm médias acima de (7), conseguindo, pois, a sua aprovação. Nossa hipótese é que com escores tão baixos, as notas também deveriam apresentar alguma queda considerando que é pela competência em leitura e a adequada interpretação do que se lê que construímos o conhecimento científico.

É necessário que se tenha parâmetros de outros grupos universitários com o mesmo perfil para explicar o comportamento dos acadêmicos diante das exigências impostas pelo ato de ler. A média geral de acertos foi de 25,37%, o que corresponde a 47,86% demonstrando, assim, baixa proficiência dos acadêmicos em habilidades de leitura.

As melhores médias por ordem de importância foram obtidas pelos cursos de Administração Diurno, com a média de 27,11%, com 51,15% de acertos no teste, seguida pela classe de Jornalismo com 26,76% alcançando 50,49% de acertos no teste.

Outro dado importante de ser ressaltado são as médias apresentadas pelas turmas. Pode-se notar que os números de acertos máximos e mínimos apresentam quatro turmas com acertos no nível máximo e mínimo praticamente iguais. O que chama a atenção é a classe de Zootecnia que apresentou o segundo menor mínimo, mas também apresentou o maior



máximo. Os dados observados mostram claramente que os sujeitos da pesquisa apresentaram praticamente o mesmo nível de compreensão leitora.

A seguir apresentamos a tabela 2 na qual mostra-se à média das notas, obtidas no histórico escolar. Destacamos que a média mais baixa nas notas é do curso de Engenharia Florestal com a média de 5,93% e a média mais alta é do curso de Jornalismo com a média de 7,32%.

Tabela 2: Médias obtidas no histórico de notas.

Variável Compreensão Leitora	N	Mínimo	Máximo	Média
Jornalismo	52	2,79	9,23	7,32
Engenharia Florestal	56	3,45	8,80	5,93
Agronomia	32	4,30	7,40	6,14
Administração Diurno	30	4,12	9,38	6,37
Administração Noturno	29	2,50	8,53	6,14
Enfermagem	40	4,36	8,38	6,78
Zootecnia	46	3,29	8,52	5,95
Média Geral		3,54	8,60	6,37

N: número de sujeitos que responderam ao teste.

Mínimo: escore mínimo atingido pelo sujeito respondente.

Máximo: escore máximo obtido pelo sujeito respondente.

A seguir apresentamos na tabela 3 as médias em compreensão leitora e as médias obtidas no histórico escolar dos acadêmicos.

Tabela 3: Médias em compreensão leitora e histórico escolar das turmas

Médias	Compreensão leitora	Boletim Escolar
Jornalismo	26,76	7,32*
Engenharia Florestal	24,50	5,93
Agronomia	25,05	6,14
Administração Diurno	27,11*	6,37
Administração Noturno	25,62	6,14
Enfermagem	25,57	6,78
Zootecnia	23,00	5,95
Média geral	22,88	6,37

* turma com melhor desempenho.

Observamos que a melhor média em compreensão leitora foi obtida pelo curso de Administração diurno com 27,11% e a média das notas foi de 6,37%. O curso de Jornalismo que obteve a melhor média nas notas não transformou esta performance em melhor média em compreensão leitora.



Análise das Correlações

A seguir apresentamos os dados analisados do ponto de vista estatístico, a partir do modelo de Spearman. Escolhemos este modelo de análise correlacional porque este tipo de teste é aplicado para associações entre coeficientes, notas e pesos.

Entende-se que o sucesso do acadêmico está ligado ao domínio de competências consideradas básicas como a leitura, a interpretação e a escrita de textos acadêmicos nas mais diversas áreas.

As tabelas indicam o desempenho dos acadêmicos ingressantes dos cursos de Jornalismo, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Administração diurno e noturno, Enfermagem e Zootecnia obtido na aplicação do teste *cloze* com a finalidade de avaliar a compreensão leitora e correlacioná-la ao desempenho evidenciado a partir das notas obtidas nas disciplinas do respectivo semestre de 2008/1.

O teste *cloze* foi aplicado no mês de junho/2008 indicando que os alunos de todos os cursos testados já haviam passado por várias avaliações, realizado trabalhos acadêmicos além de participar de seminários. Isto sugere que o impacto da universidade gerado pela proposta de conteúdos de cada professor já estava sendo absorvido. Também se deve levar em conta que muitas das disciplinas ofertadas no primeiro semestre de cada curso, mesmo sendo consideradas básicas, apresentavam textos ora considerados mais acessíveis ora mais específicos. Naturalmente que um texto de Zootecnia poderia soar como novidade e de maior complexidade do que um texto proposto pela disciplina de Biologia, por exemplo, ou pela disciplina de Leitura e Produção de Textos.

Considerado este leque de diversidade textual proposto pelo rol de disciplinas dos sete cursos superiores do Cesnors, procurou-se escolher um texto acessível a todos entendendo-o como básico, com uma linguagem adequada para o nível dos acadêmicos ingressantes.

Para cada curso testado são apresentadas duas tabelas em que na primeira se analisa a correlação entre os escores do teste *cloze* com as notas obtidas por cada acadêmico. A segunda tabela analisa as correlações entre as disciplinas do primeiro semestre de cada curso.

Jornalismo

O teste de leitura e interpretação lingüística revelou associação significativa com as disciplinas de História do Jornalismo, demonstrando 32% de correlação (Tabela 1), e Introdução ao Jornalismo, apresentando 28% de correlação. O que relaciona estas disciplinas



em que se observa melhor resultado em relação ao teste empregado pode ser explicado por se tratar de textos considerados básicos e acessíveis em termos de linguagem.

Tabela 4: Correlações de Spearmann entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Comunicação Social Habilitação Jornalismo de Frederico Westphalen, 2008.

	Teste X disciplinas	Teste
Jornalismo	Introdução ao Jornalismo	0,28*
	Redação e Expressão Oral I	0,17
	Fotojornalismo	0,16
	História do Jornalismo	0,32*
	Introdução à Pesquisa em Comunicação	0,26
	Sociologia da Comunicação	0,11

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, apresentamos as correlações de Spearmann existentes entre as disciplinas do curso de Jornalismo.

Tabela 5: Correlação de Spearmann entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Comunicação Social Habilitação Jornalismo de Frederico Westphalen, 2008.

	IntPesqCom	SocioCom	RedExpI	Foto	HistJorn	IntrJorn
Introd. Pesq. Comunicação	1	0,64*	0,72*	0,51*	0,22	0,62*
Sociologia da Comunicação	0,64*	1	0,71*	0,45*	0,02	0,62*
Redação e Expressão Oral	0,72*	0,71*	1	0,49*	0,11	0,61*
Fotojornalismo	0,51*	0,45*	0,49*	1	0,12	0,56*
História do Jornalismo	0,22	0,02	0,11	0,12	1	0,30*
Introdução ao Jornalismo	0,62*	0,62*	0,61*	0,56*	0,30*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A disciplina de Introdução ao Jornalismo apresentou correlação significativa com Introdução à Pesquisa em Comunicação, Sociologia da Comunicação, Redação e Expressão Oral I, Fotojornalismo e História do Jornalismo (Tabela 5). Por outro lado, História do Jornalismo se correlaciona apenas com Introdução ao Jornalismo. Podemos pressupor que isto se deve ao conhecimento prévio e habilidades metalingüísticas mais desenvolvidas nesta área.

Agronomia

A relação entre o teste aplicado e as disciplinas cursadas para o curso de Engenharia Agrônômica revelou associação significativa para a disciplina de Iniciação a Agronomia. Esta disciplina requer habilidade em leitura e capacidade interpretativa. Nos moldes aplicados são empregados textos de história do curso para dar base aos futuros profissionais, bem como



introduzir a Metodologia Científica, onde são estudados textos científicos com base em pesquisas na área agronômica.

Tabela 6: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Engenharia Agronômica. Frederico Westphalen, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Agronomia	Genética Agronomia	0,17
	Morfologia Vegetal	0,19
	Matemática	0,13
	Química	0,19
	Estatística	0,004
	Iniciação à Agronomia	0,26*
	Introdução à informática	0,004
	Desenho Técnico	0,08

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, são apresentadas as correlações de Spearman existentes entre as disciplinas do curso de Agronomia.

Tabela 7: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Engenharia Agronômica. Frederico Westphalen, 2008.

	Genet agro	Morfo veg	matematica	quimica	estatistic	iniciacao	Intr info	desenhotec
Genética Agro	1	0.54*	0.69*	0,64*	0,49*	0.12	0.27	0.37*
Morfologia Vegetal	0.54*	1	0.75*	0.73*	0.55*	0.39*	0.34*	0.57*
Matemática	0.69*	0,75*	1	0.78*	0.64*	0.34*	0.32*	0.62*
Química	0.64*	0.73*	0.78*	1	0.62*	0.14	0.01	0.47*
Estatística	0.49*	0.55*	0.64*	0.62*	1	0,23	0.35*	0.48*
Iniciacao	0.12	0.39*	0,34*	0.14	0.23	1	0.07	0.31*
Intrinfo	0.27	0.34*	0.32*	0.01	0.35*	0.07	1	0,42*
Desenho Técnico	0.37*	0.57*	0.62*	0.47*	0.48*	0.31*	0.42*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A associação entre as disciplinas cursadas revelou associação uma a uma, ou seja, Genética com Morfologia Vegetal, Matemática, Química, Estatística e Desenho Técnico. A maioria destas disciplinas requer interpretação de problemas relacionados para serem resolvidos os cálculos particulares de cada disciplina, bem como a interpretação do que se está resolvendo, tornando possível a formulação de resultados e conclusões voltadas para a área.

Engenharia Florestal

Para a Engenharia Florestal o teste aplicado não apresenta correlação com nenhuma das disciplinas cursadas no primeiro semestre, certamente por tratar-se de textos com linguagem mais científica, resultando claramente de uma certa defasagem metalingüística. A



capacidade metalingüística é o que permite uma melhor compreensão com textos acadêmicos de maior exigência.

Quando falamos em estratégias metacognitivas nos referimos às atividades em que se pressupõe a intenção do leitor. Têm função planejadora e avaliadora, pois se referem aos mecanismos que podem ser controlados pelo leitor no momento em que este está lendo o texto. São essas estratégias que designam os princípios que regulam a desautomatização consciente das estratégias cognitivas.

Tabela 8: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Engenharia Florestal. Frederico Westphalen, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Eng.Florestal	Zoologia	0,21
	Desenho Técnico	0,24
	Física	0,12
	Geologia	0,13
	Bioquímica Vegetal	0,07
	Iniciação Florestal	0,08
	Botânica	
	Morfologia	0,03
	Matemática	0.21

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

As correlações entre as disciplinas são relacionadas na tabela 9, do curso de Engenharia Florestal.

Tabela 9: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Engenharia Florestal. Frederico Westphalen, 2008.

	ZoolGeral	DeseTéc	Física	Geologia	BioqVeget	IniEngFlor	BotMorfo	Matemática
ZoolGeral	1	0.23	0.34*	0.40*	0.44*	0.40*	0.56*	0.47*
DeseTéc	0,23	1	0,39*	0.41*	0.46*	0.18	0.43*	0.46*
Física	0.34*	0.39*	1	0.57*	0,59*	0.42*	0,57*	0.81*
Geologia	0.40*	0.41*	0.57*	1	0.60*	0.38*	0.56*	0.62*
BioqVeget	0.44*	0.46*	0.59*	0.60*	1	0.44*	0.69*	0.71*
IniEngFlor	0.40*	0.18	0.42*	0.38*	0.44*	1	0.36*	0.41*
BotMorfo	0.56*	0.43*	0.57*	0.56*	0.69*	0.36*	1	0.67*
Matemática	0.47*	0.46*	0.81*	0.62*	0.71*	0.41*	0,67*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A associação entre as disciplinas cursadas revelou que Física, Geologia, Bioquímica Vegetal, Botânica Morfológica e Matemática relacionam-se com todas as outras disciplinas cursadas no I semestre.

Pode-se compreender que a maioria das disciplinas relacionadas neste cursos, requer interpretação de problemas relacionados para serem resolvidos os cálculos particulares de



cada disciplina, bem como a interpretação dos enunciados a fim de resolver os problemas e tornar possível a formulação de resultados e conclusões específicas para cada área.

Administração Diurno

O teste de leitura revelou associação significativa com as disciplinas de Matemática, apresentando 42% de correlação, conforme Tabela 10, e Introdução à Contabilidade, com 48% de correlação.

O que relaciona estas disciplinas que apresentaram melhor resultado em relação com o teste empregado pode ser explicado pela necessidade de atenção em ler e reler os enunciados matemáticos. Quanto à correlação com Introdução à Contabilidade, esta disciplina trabalha com textos teóricos e que exigem habilidades metalingüísticas específicas da área.

Tabela 10: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Administração diurno. Palmeira das Missões, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Administração diurno	Direito Trabalho	0,05
	Direito Empresarial	0,11
	Matemática	0,42*
	Introdução	
	Administração	0,24
	Introdução contabilidade	0,48*
	Contabilidade	0,34

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, apresentamos as correlações de Spearman existentes entre as disciplinas do curso de Administração, turno diurno.

Tabela 11: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Administração Diurno. Palmeira das Missões, 2008

	DireitTrab	DireitEmp	Matematica	IntrAdm	IntrEcon	Contabil
Direito Trabalho	1	0.33	0.36	0.27	0.24	0.32
Direito Empresarial	0.33	1	0.46*	0.60*	0.56*	0,48*
Matemática	0.36	0.46*	1	0.80*	0.85*	0.87*
Introdução à Administração	0,27	0.60*	0.80*	1	0.82*	0.72*
Introdução à Economia	0,24	0.56*	0.85*	0,82*	1	0.75*
Contabilidade	0,32	0,48*	0.87*	0.72*	0.75*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.



A associação entre as disciplinas cursadas revelou que a disciplina Direito do Trabalho não apresentou associação com as disciplinas do curso. No entanto, as demais disciplinas se correlacionam o que demanda uma análise mais criteriosa sobre a não existência de correlação na disciplina de Direito do Trabalho porque se trata de uma disciplina teórica que exige habilidade em leitura.

Deve-se considerar que os textos desta disciplina são específicos e exigem o domínio de uma metalinguagem adequada para a compreensão da mensagem. Sem um conhecimento prévio nesta área de conhecimento, certamente as dificuldades podem ser sentidas sensivelmente.

Enfermagem

Para o curso de Enfermagem o teste aplicado também não apresentou correlação com nenhuma das disciplinas cursadas no primeiro semestre, provavelmente por tratar-se de textos com linguagem mais científica, resultando claramente de uma certa defasagem metalingüística. A capacidade metalingüística é o que permite uma melhor compreensão com textos acadêmicos de maior exigência.

Tabela 12: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Enfermagem. Palmeira das Missões, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Enfermagem	Introdução Ciências Sociais	0,26
	Biologia Geral	0,26
	Genética Humana	0,16
	Seminário	0,16
	Metodologia Científica	0,26
	Saúde Ambiental	0,09
	Anatomia I	0,08
	Histologia Humana	0,01
	Saúde Coletiva I	0,12

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, apresentamos as correlações de Spearman existentes entre as disciplinas do curso de Enfermagem.



Tabela 13: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Enfermagem. Palmeira das Missões, 2008.

	IntCieSocS	Bioqgeral	GentHumana	Seminario	MetdCient	Saudeambie	Anatomia1	HistHuman1	SaudeCole1
IntCieSocS	1	0.13	0.11	0.01	0.32*	0.17	0.44*	0.14	0.13
Bioqgeral	0,13	1	0.53*	0.05	0.09	0.07	0.61*	0,63*	0.52*
GentHumana	0.11	0.53*	1	0.12	0.01	0.10	0,42*	0.46*	0,52*
Seminario	0.01	0.05	0.12	1	0.12	0.18	0.04	0.12	0,28
MetdCient	0.32*	0.09	0.01	0.12	1	0.40*	0.10	0.20	0.41*
Saudeambie	0.17	0.07	0.10	0.18	0.40*	1	0.03	0.11	0.31
Anatomia1	0.44*	0.61*	0,42*	0.04	0.10	0.03	1	0.53*	0.31
HistHuman1	0.14	0.63*	0.46*	0.12	0.20	0.11	0.53*	1	0.58*
Saudecole1	0.13	0.52*	0.52*	0.28	0.41*	0.31	0.31	0.58*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A associação entre as disciplinas cursadas revelou que a disciplina Seminários não apresentou associação significativa com as disciplinas do curso. Este resultado pode ser atribuído aos tipos de metodologia encaminhados pelo docente durante as atividades desta disciplina.

Contudo, destacamos que as disciplinas que apresentam maior número de correlações são Bioquímica Geral, Genética Humana e Anatomia I.

Administração Noturno

O teste *cloze* revelou associação significativa com a disciplina de Leitura e Produção de Textos, demonstrando 61% de correlação conforme Tabela 14. O que relaciona esta disciplina que obteve melhor resultado em relação com o teste empregado pode estar relacionada a tipos de textos de melhor compreensão.

Tabela 14: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Administração noturno. Palmeira das Missões, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Administração noturno	Contabilidade	0,19
	Introdução à Administração	0,31
	Matemática	0,06
	Leitura e Produção de textos	0,61*

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, apresentamos as correlações de Spearman existentes entre as disciplinas do curso de Administração, turno noturno.

Tabela 15: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Administração Noturno. Palmeira das Missões, 2008.



	Contabil	IntrAdm	Matematica	LeitProd
Contabilidade	1	0.32	0.57*	0.41*
Introdução à Administração	0.32	1	0.22	0.06
Matemática	0.57*	0.22	1	0.42*
Leitura e Produção de Texto	0.41*	0.06	0.42*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A tabela 15 mostra que a disciplina de Introdução à Administração não se correlaciona com nenhuma das demais disciplinas do curso. Já as demais disciplinas relacionam-se umas com as outras.

Zootecnia

O teste de leitura e interpretação lingüística revelou associação significativa com as disciplinas de Histologia de Animais Domésticos, demonstrando 30% de correlação (Tabela 16), e Química Ambiental, apresentando 39% de correlação.

Quanto à correlação com Histologia e Química Ambiental infere-se que os textos teóricos trabalhados em classe tenham sido de razoável entendimento.

Tabela 16: Correlações de Spearman entre o teste *Cloze* com as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Zootecnia. Palmeira das Missões, 2008.

	Teste X disciplina	Teste
Zootecnia	Fauna Silvestre	0,04
	Histologia Animal Doméstico	0,30*
	Ciência Ambiental	0,15
	Matemática	0,08
	Introdução à Zootecnia	0,15
	Química Ambiental	0,39*
	Anatomia do Animal Doméstico	0,11

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

A seguir, apresentamos as correlações de Spearman existentes entre as disciplinas do curso de Zootecnia.



Tabela 17: Correlação de Spearman entre as disciplinas cursadas no primeiro semestre do curso de Zootecnia. Palmeira das Missões, 2008.

	FaunaSilv	HistlAniDo	CiencAmb	Matematica	IntrZootec	QuimicaAn	AnatAniDo
FaunaSilv	1	0.50*	0.50*	0.47*	0.62*	0.62*	0.59*
HistlAniDo	0.50*	1	0.61*	0.66*	0.54*	0.73*	0.77*
CiencAmb	0.50*	0.61*	1	0.46*	0.47*	0.79*	0.56*
Matematica	0.47*	0.66*	0.46*	1	0.55*	0.67*	0.60*
IntrZootec	0.62*	0.54*	0.47*	0.55*	1	0.64*	0.69*
QuimicaAn	0.62*	0.73*	0.79*	0.67*	0.64*	1	0.72*
AnatAniDo	0.59*	0.77*	0.56*	0.60*	0.69*	0.72*	1

* significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste “t”.

Conforme percebemos pela Tabela 17, todas as disciplinas correlacionam-se entre si. Pode-se compreender que a maioria das disciplinas relacionadas neste curso, trabalham com textos de exigências equivalentes. Não são observadas situações discrepantes ou acentuadas de uma disciplina em relação às demais.

4 CONCLUSÕES

O principal objetivo desta pesquisa foi o de realizar uma estimativa do nível de leitura dos estudantes universitários ingressantes procurando identificar dificuldades específicas em nível cognitivo, metalingüístico e metacognitivo, a fim de ajudá-los a conhecerem suas limitações, bem como avaliar seu progresso em leitura compreensiva, interpretação de textos e avaliação crítica da informação”.

A partir do problema que estabelecemos em nossa investigação, qual seja, o de verificar as habilidades de leitura dos acadêmicos que freqüentam cursos tanto em ciências exatas quanto nas humanas (Engenharia Florestal, Agronomia, Jornalismo, Zootecnia, Enfermagem, Administração diurno e noturno) e as possíveis correlações com o seu desempenho acadêmico a partir da aplicação de um teste padronizado – Teste *Cloze*, conforme Taylor (1953) é possível tirar algumas conclusões provisórias.

Observou-se que a análise de correlações a partir do teste de Spearman, mesmo naquelas disciplinas afins, mostrou irregularidades. Mesmo naquelas disciplinas que poderia-se esperar alguma correlação significativa por apresentar características textuais semelhantes, às vezes constatou-se o contrário.

Há casos que demandam análises mais refinadas como, por exemplo, sujeitos que apresentaram baixos escores em leitura, contudo, as notas no histórico escolar, apresentam médias acima de 7,0. Este tipo de constatação pode revelar falta de empenho na resposta do teste ou realmente revelar problemas de leitura.



De qualquer modo, os dados revelados pelo teste *cloze* e cruzados com as notas apresentadas pelo histórico escolar do acadêmico revelam que a proficiência geral em leitura é baixa dos acadêmicos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROUCA, E.A. **Validação de um Material Programado de Linguagem Escrita Aplicado a Universitários**. (Dissertação de Mestrado), Puccamp, 1997.

CARELLI, M. J. G.; SANTOS, A.A.A. **Condições Pessoais e Temporais de Estudo em Universitários**. Campinas, *Psicologia Escolar e Educacional*, 2, 265-278, 1998.

MARINI, A. **Compreensão da Leitura no Ensino Superior**: Teste de um Programa para Treino de Habilidades. (Tese de Doutorado), IP/USP, 1986.

MERCURI, E. N. **Condições Espaciais, Materiais, Temporais e Pessoais para o Estudo, Segundo Depoimentos de Alunos e Professores de Cursos de Graduação da Unicamp**. (Tese de Doutorado), Fe/UNICAMP, 1992.

GOODMAN, K. **Reading**: a psycholinguistic guessing game. In: SINGER, H.; RUDELL, R. *Theoretical models and processes of reading*. Newark: International Reading Association, 1971. p. 497-508.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LEFFA, V. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolingüística**. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1996a.

_____. **Fatores de compreensão na leitura**. *Cadernos do IL.*, Porto Alegre, v. 15, n.15, 1996b. Disponível em: www.leffa.pro.br/fatores. Acesso em: 08 set. 2002.

OLLER, J. W. **Linguagem tests at school**. London: Longman, 1979.

PELLEGRINI, M. C. K. **Avaliação dos Níveis de Compreensão e Atitudes Frente à Leitura em Universitários**. (Dissertação de Mestrado), USF, 1996.

SAMPAIO, I. S.; SANTOS, Acácia A. A. **Leitura e redação entre universitários 37**, *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 7, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2002

SANTOS, A. A. A. **Desempenho em leitura**: Um estudo Diagnóstico e Compreensão e Hábitos de leitura em Universitários. *Estudos de Psicologia*, 8, 1, 6-19, 1991.

_____. **A Psicopedagogia no 3º grau**: avaliação de um programa de remediação em leitura e estudo. *Pro-Posições*, Campinas-SP, 8, 1 (22): 27-37, 1997.



SANTOS, E. C. P. dos. *Compreensão em leitura de textos em Espanhol: Um estudo com universitários*. Bragança Paulista; Universidade São Francisco, 2001 (Dissertação de Mestrado).

SANTOS FILHO, J.C.; GAMBOA, S. **Pesquisa em educação**: quantidade qualidade. São Paulo: Cortez, 2000.

SCLIAR-CABRAL, L. **Princípios do sistema alfabético do Brasil**. Editora Contexto: São Paulo, 2003.

SERPA, M.N.F.; SANTOS, A.A.A. **Atuação no Ensino Superior**: Um Novo Campo para o Psicólogo Escolar, *Psicologia Escolar e Educacional*, 5 (1), 2001.

WITTER, G. P. **Psicologia, Leitura e Universidade**. Campinas: Alínea, 1997.

Disponível em: <http://www.unopec.com.br/revistaintellectus>